



ANPOLL GT de SEMIÓTICA

PLANO DE TRABALHO



BIÊNIO JULHO 2010 / JULHO 2012

Coordenador: Prof. Dr. **WALDIR BEIVIDAS** – USP
Vice-Coordenador: Prof. Dr. **JEAN CRISTTUS PORTELA** – UNESP

Este plano se programa para o período de 01 de julho de 2010 até o evento Anpoll a se dar em 2012. Está lastreado nas decisões tomadas pelo Grupo de Trabalho de Semiótica por ocasião do XXV Encontro Nacional da ANPOLL, realizado em Belo Horizonte-MG, no período de 02 a 04 de julho de 2010.

Conforme a programação prevista no evento, no dia 03/07/2010, penúltimo dia do encontro em Belo Horizonte, os membros do GT reconduziram o coordenador e elegeram novo vice-coordenador para o biênio 2010-2012. Na ocasião, depois de ampla discussão em torno de um temário de dezena de itens, e tendo em vista a memória dos estudos e temas já contemplados ao longo do período de sua existência, foi eleito o novo tema da pesquisa que será o horizonte de estudos ligados ao GT para apresentação no próximo Encontro Nacional.

De modo que o PLANO de TRABALHO para o biênio 2010/2012, elaborado pela nova coordenação, assim se dispõe:

- Tema/ementa de estudo eleitos para apresentação no próximo encontro:

❖ **SEMIÓTICA: IDENTIDADE E DIÁLOGOS.**

Espaço congregador dos pesquisadores ligados, de um modo ou de outro, às investigações semióticas distribuídas pelos cursos de Letras do país, o GT de Semiótica da ANPOLL acolhe em princípio os trabalhos desse campo, provenientes de qualquer latitude, sem excluir *a priori* nenhuma das escolas teóricas. Ao longo dos últimos Encontros Nacionais, tem sido constatada no GT a presença predominante de estudiosos que se inspiram na chamada Escola Semiótica de Paris, o que não há de surpreender, dentro da grande área de Letras; por isso, as discussões se encaminharam nessa direção, especialmente no evento de Belo Horizonte, em julho de 2010.

Os princípios teórico-metodológicos da Semiótica greimasiana estão intimamente ligados, em sua origem, à tradição linguística estrutural. Essa filiação, que confere unidade e, portanto, **identidade** à Semiótica – ou, pelo menos, a uma de suas correntes principais, internacionalmente representada –, orientou os estudos semióticos para um certo número de gestos fundadores: a preocupação com a extensão e o tratamento do corpus de análise e com seu aspecto concreto, material; a assunção do princípio de imanência; a elaboração de uma metodologia de análise de caráter empírico e gerativo, entre outros. No Brasil, por exemplo, a vitalidade da herança linguística faz-se sentir, do ponto de vista institucional, pelo grande número de semioticistas que, tendo por objetos de análise textos verbais ou não verbais, lecionam e desenvolvem pesquisas em Programas de Pós-Graduação em Linguística ou em Estudos Literários. Desde sua origem em meados dos anos 1960, a Semiótica, devido ao seu interesse pelas linguagens humanas em geral, mais do que propriamente pelas línguas, já estabelecia os **diálogos** mais diversos com as ciências da linguagem e com as ciências humanas, não excluindo de seu campo de interesse até mesmo diálogos com as ciências exatas. Nas duas últimas décadas, iniciou-se em Semiótica um movimento de franca abertura, que, sem negar sua identidade primeira, busca no diálogo com as demais teorias do discurso e com as ciências humanas a medida da alteridade necessária à reflexão sobre as linguagens e práticas humanas. É nesse contexto que o GT de Semiótica da Anpoll escolheu como mote de pesquisa deste biênio o tema “Semiótica: identidade e diálogos”. No que diz respeito à **identidade**, fomentam-se pesquisas que abordem a Semiótica pelos vieses epistemológico e metodológico, tanto do ponto de vista da

história da teoria quanto de sua prática corrente. Já no que diz respeito aos **diálogos**, estimula-se a realização de pesquisas de caráter multi- ou interdisciplinar que dialoguem diretamente com outras disciplinas ou que tratem semioticamente de seus problemas de interesse.

- Para as discussões do tema foram indicados os seguintes artigos de autoria da Profa. Dra. Diana Luz Pessoa de Barros: *O papel dos estudos do discurso* (Edição comemorativa da Abralín 2009) e *Rumos da semiótica* (Revista *Todas As Letras*, disponível on-line em : <http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/tl/article/viewFile/648/578>); e o artigo do Prof. Dr. Waldir Bevidas, *Semiótica do afeto: fenomenologia ou semiologia*, a ser publicado no livro coletivo *Semiótica dos afetos* (Marchezan, 2010, no prelo);
- Também inclusa foi a proposta de pesquisas que visem recensar as pesquisas realizadas no escopo da semiótica no Brasil. Assim, os professores orientadores responderão quanto ao atual estágio de suas pesquisas e de seus orientados. Na ocasião, foram arroladas, em caráter preliminar, as seguintes instituições que desenvolvem trabalhos no âmbito da semiótica greimasiana: USP, UNESP, PUC/SP, UNIFRAN, UFMG, UFF, UFRJ, UEL, UFRGS, UFMS, UFC, UFPE, UFRPE (amostra provisória);
- Preparação de um encontro intermediário do GT sob o título temático acima, no decorrer do segundo semestre de 2011, na Universidade de Londrina (PR), para logo após o novo encontro recolher os resultados das pesquisas apresentadas. Acionar os meios disponíveis para amadurecimento dessas pesquisas com vistas ao encontro de 2012.

Nesse encontro intermediário não serão obrigatórias comunicações já finalizadas em resultados, mas será enfatizado o caráter de sondagens hipotéticas para alimentar as discussões preliminares. O formato do encontro proposto pela coordenação aos membros será discutido em trocas de e-mails com os membros para se avaliarem as soluções mais eficientes;

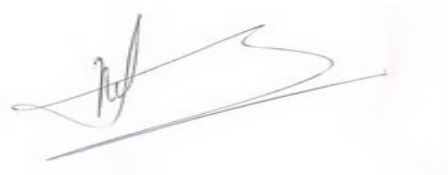
- Para o próximo Encontro Nacional será reiterado convite diretamente aos seguintes professores ausentes no encontro em BH: José Luiz Fiorin, Luiz Tatit, Arnaldo Cortina, Renata Marchezan, Ude Baldan, Edna Nascimento, Marcelo Machado Martins (UFRPE);
- Para o próximo encontro, o GT estará empenhado em aumentar o número de professores participantes, abrindo-se àqueles de outras linhas da semiótica, dentro de um espírito de acolhimento e confronto das ideias;
- Para dinamizar as pesquisas sobre o tema eleito, o GT incentivou a participação de todos os presentes no próximo congresso da ALFAL, a ser realizado de 06 a 09 de junho de 2011, na cidade de Alcalá de Henares, Espanha. Para tal, todos foram instados a, antes de se inscrever, associar-se ou regularizar a situação de sócio. Para esse encontro estarão convidados os membros atuais do GT, primordialmente, mas também eventuais outros pesquisadores interessados em ingressar no GT, alunos de mestrado e doutorado que possam estar engajados na pesquisa, visto o tema ser de atualidade e sua novidade no âmbito da disciplina exigir o máximo de abertura de ângulos de exploração;

- Durante a vigência da presente coordenação, será dada continuidade ao aproveitamento da infraestrutura do Departamento de Linguística e Semiótica da USP para convites a membros do GT para palestras, ciclos de palestras e minicursos voltados ao campo de discussão do tema eleito;
- Será mantido o esforço de engajamento paulatino de grupos de estudos do campo semiótico, já existentes, na temática proposta. Entre outros:
 - GES-USP – Grupo de Estudos Semióticos da USP;
 - FAPS – Fórum de Atualização em Pesquisas Semióticas (USP);
 - LabOrES – Laboratório de Orientação em Estudos Semióticos (USP);
 - GRUPO CASA – Cadernos de Semiótica Aplicada (UNESP-Araraquara);
 - GESCOM – Grupo de Estudos Semióticos em Comunicação (UNESP-Bauru);
 - SAGESCom – Seminário Anual do Grupos de Estudos Semióticos em Comunicação (UNESP-Bauru);
 - SEDI – Semiótica & Discurso (UFF);
 - SEMIOCE – Grupo de Estudos Semióticos da UFC (Fortaleza, CE)
- Engajamento dos alunos de Iniciação Científica nas edições do Minienapol de Semiótica, que ocorre anualmente na USP, direcionando os trabalhos para temáticas de proximidade com o tema do biênio;

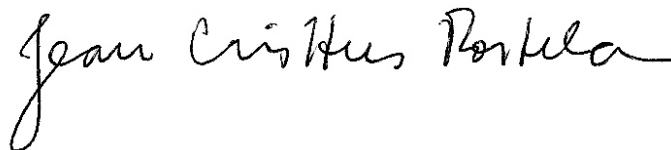
- Gestão junto à Universidade de Liège, Bélgica, para integrar algumas pesquisas em torno do tema eleito, de vez que a USP acaba de ingressar em parceria institucional, através do programa Capes/WBI, com início em fevereiro de 2011;
- Gestão junto a outros centros universitários que possam ter grupos de estudo em formação e/ou já em funcionamento, e situados no âmbito da semiótica, para fomento de intercâmbios de discussão, de aproximação e integração;
- Gestão, manutenção e atualização do cadastro de membros do GT como também de sua expansão;
- Fomento de discussão, durante o biênio, entre os membros para que as pesquisas a serem preparadas para os próximos Encontros Nacionais da Anpoll já se apresentem amadurecidas e estejam em condições de publicação de livro e/ou número temático de revista logo após o encontro;
- Fomento à participação (e colaboração na organização de mesas-redondas e de comunicações) dos membros do GT, professores pesquisadores e seus alunos de mestrado, doutorado e Iniciação Científica, nos eventos mais significativos da área da Linguística e Semiótica, tais como os congressos da Abralín, do Gel, da Abes (Associação Brasileira de Semiótica), dentre outros, que estarão ocorrendo ao longo do ano de 2011 e primeiro semestre de 2012.

Cronograma – Biênio 2010/2012

Período	Atividade
Julho/Dezembro 2010	Elaboração de Relatório de Atividades do Biênio anterior e preparação de Plano de Trabalho. Discussão e planejamento para as atividades propostas acima no novo biênio;
Janeiro/Julho 2011	Organização do encontro intermediário do GT para o segundo semestre de 2011, na UEL, em Londrina (PR); atualização do cadastro de membros do GT;
Agosto/ Dezembro 2011	Encontro Intermediário do GT com atividades de pesquisa em torno da temática do biênio. Preparação dos trabalhos para participação no próximo encontro Enanpoll. Estudos sobre viabilidade de publicação imediata dos trabalhos a serem apresentados, logo após o ENANPOLL-2012;
Janeiro/Junho 2012	Organização das apresentações do encontro do GT de Semiótica para o XXVI ENANPOLL. Elaboração de relatório final da gestão.



WALDIR BEIVIDAS
Coordenador



JEAN CRISTTUS PORTELA
Vice-Coordenador